

attributing positive effects of coconut oil on weight, lipid's profile, glycemic control and cardiovascular risk. Aims: We designed a systematic internet search in order to analyze media quality and published information relating coconut oil's consumption and health parameters effects. Methods: A multinational cross sectional study was set on Brazil, United States and India's blogs. The terms "coconut oil and blog" were systematically searched on Google until June 2018. All blogs resulted from the search were assessed. We compared extracted data with the main oil consumption recommendations of specialized entities (American Heart Association, Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica and Endocrine Society) to test accuracy. Data was analyzed by frequency, chi-square test and Poisson regression with robust variance, using the SPSS version 23.0. Results: A total of 180 blogs (80 in Brazil, 64 in United States and 36 in India) were enrolled. Against all current recommendations, 90% of the publications encouraged consumption, while only 30% oriented caution. Health professionals signed 22.8% of the publications and only 14% of the posts used scientific references to support presented data. Publications reviewed by health professionals seems to increase by 80% the probability to recommend caution in consumption (CI95%=1.189-2.848; P=0.05). Regarding weight control, most publications (77.6% in Brazil, 72% in United States and 96.6% in India) indicated benefits with coconut's oil intake. All countries had the same pattern, with some statistically significant differences in the magnitude of their responses. Conclusion: Health information available in this sample is inaccurate and unfounded. Blogs do not seem to be an adequate media to obtain health data, at least in the relationship between coconut oil and the studied parameters. The presence of qualified health professionals in media, translating scientific evidences to the society is mandatory, thus, internet can become a safe place to obtain information and promote health.

eP2687

Avaliação do efeito de diferentes padrões de iluminação no desenvolvimento puberal de ratas wistar

Guilherme Rodriguez Amando; Débora Barrogi Constantino; André Comiran Tonon; Melissa Alves Braga de Oliveira; Juliana Jury Freitas; Maria Paz Loayza Hidalgo
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A puberdade é uma fase associada a mudanças comportamentais e psicológicas. Estas mudanças são estabelecidas pela ativação do eixo hipotálamo-hipófise-gônadas (HPG). O ciclo reprodutivo de fêmeas é regulado tanto pelo eixo HPG quanto pelo sistema circadiano, responsável pela sincronização e organização dos ritmos biológicos, sensível a diversos estímulos externos, principalmente o ciclo claro-escuro. A constante exposição à luz artificial, comum na atualidade, pode levar a disrupções neste sistema, causando alterações em ritmos biológicos, anormalidades nos ciclos reprodutivos e mudanças metabólicas. Nosso objetivo foi avaliar o efeito de quatro diferentes padrões de iluminação no desenvolvimento puberal de ratas Wistar. Além disso, almejamos estudar possíveis mudanças metabólicas influenciadas pelos diferentes regimes de iluminação. Ratos Wistar adultos acasalaram durante uma semana em uma estante de fotoperíodo onde foram expostos a uma combinação de cores RGB (red, green, blue) em um fotoperíodo que variava sua composição espectral durante o dia (RGB-v; n= 14), RGB durante o fotoperíodo com uma temperatura de cor fixa (RGB-f; n= 13), escuro constante (DD; n= 13) e claro constante (LL; n= 15). Os experimentos foram realizados em fêmeas obtidas nas ninhadas, do dia pós-natal (PND) 22 aos 50. Peso corporal, abertura vaginal, ciclicidade estral e parâmetros metabólicos séricos foram mensurados. Para análise estatística, utilizou-se o software SPSS v18. Não foram encontradas diferenças significativas na idade de abertura vaginal, no entanto o grupo RGB-f apresentou um número significativamente menor de ciclos completos e consecutivos. O grupo RGB-f apresentou o primeiro ciclo estral completo mais cedo do que o grupo RGB-v. Ratas do grupo LL apresentaram peso corporal significativamente mais baixo do PND 33 ao 47, comparado aos demais grupos. Quanto aos parâmetros metabólicos, níveis plasmáticos de triglicérides foram significativamente maiores no grupo DD, quando comparado aos grupos RGB-v e RGB-f. Níveis de HDL foram significativamente menores no grupo RGB-v em relação aos grupos RGB-f e LL. O colesterol total foi significativamente mais baixo no grupo RGB-v, comparado aos outros grupos. A gordura visceral foi significativamente maior no grupo RGB-f quando comparada ao LL. Os resultados sugerem que mudanças no fotoperíodo e na qualidade da iluminação afetam o desenvolvimento puberal, alteram o perfil lipídico e o acúmulo de gordura visceral de ratas Wistar.

eP2754

Validação do Questionário Risk Assessment of Diabetic Drivers Scale em pacientes com Diabetes Melito tipo 1

Júlia Salmoria David; Larissa Schneider; Rafaela Fenalti Salla; Beatriz D'Agord Schaan
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O tratamento do diabetes melito (DM) tipo 1 pode levar à hipoglicemia. Essa é considerada um importante fator de desatenção e tem mostrado associação de risco com acidentes de trânsito nessa população. Objetivos: Realizar adaptação transcultural do questionário Risk Assessment of Diabetic Drivers (RADD) para o português brasileiro e validá-lo na população brasileira, permitindo sua utilização como ferramenta na detecção do risco de acidentes de trânsito em pacientes com DM tipo 1, visando reduzir acidentes e mortes no trânsito. Métodos: Trata-se de estudo metodológico de adaptação transcultural e validação de um instrumento de medida do risco de acidentes de trânsito relacionados à hipoglicemia em pacientes com DM tipo 1. Foram elegíveis pacientes acima de 18 anos de idade, brasileiros, com diagnóstico de DM tipo 1 há mais de 1 ano, com carteira nacional de habilitação (B, C ou D), que realizassem medidas frequentes da glicemia capilar e que dirigissem, no mínimo, três vezes por semana. Após a adaptação, realizada em 35 pacientes, iniciou-se a etapa de validação com um total de 133 pacientes, os quais já responderam o questionário uma vez e estão sendo acompanhados através de ligações telefônicas mensais para a verificação de intercorrências no trânsito, com previsão de seguimento por 12 meses. Resultados: Dos 133 pacientes incluídos, um quarto da amostra já completou 6 meses de seguimento. A idade média dos participantes é de $36,5 \pm 11,0$ anos, 66,2% do sexo masculino, 90,2% brancos, portadores de DM tipo 1 há $19,4 \pm 9,9$ anos e carteira de habilitação há $15,9 \pm 10,3$ anos. A HbA1C dos pacientes, referida durante o primeiro questionário, foi de $8,23 \pm 1,57\%$. Percepção reduzida à hipoglicemia de acordo com a escala Clarke foi observada em 30,8% da amostra; e 57,9% já teve episódios de hipoglicemia enquanto dirigia. O escore RADD gerado foi $0,142 \pm 0,125$. Conclusões: A média de episódios de hipoglicemias no trânsito referida pelos participantes revela uma elevada frequência, denotando que pode haver maior risco de acidentes de trânsito nessa população. Quando disponível o seguimento de 12 meses dos participantes brasileiros, será possível concluir se o questionário também é válido para uso no Brasil, visto que foi desenvolvido nos Estados Unidos e aprovado para utilização na população do referido país. Nesse caso, poderá ser introduzido como ferramenta para detecção de risco precoce e implementação de medidas preventivas adicionais.